**TÍTULO: PRÉ-NATAL: Enfermeiro na educação em saúde**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: EDUCAÇÃO E GESTÃO DO TRABALHO

CEDEPS - REGIONAL SUDESTE

AUTORES: Raquel Pompeu de Miranda Freitas; Sheila Manfrei Novaes

RESUMO: Introdução/Apresentação: O trabalho se trata da importância do enfermeiro no acompanhamento do pré- natal com foco nas atividades educativas durante a gestação e cuidados com recém-nascido (RN). Uma das atuações enfoques mais atuais relacionados com as atividades de enfermagem a nível ambulatorial é a consulta de enfermagem através da qual o enfermeiro desempenha um papel relevante junto à clientela, num sentido bem mais abrangente, objetivando uma assistência integralizada em prol da melhoria do estado de saúde do assistido. Baseado na Lei nº 7.498, de 25 de junho de 1986, que dispõe sobre a regulamentação do exercício da Enfermagem, do Decreto nº 94.406, de 08 de junho de 1987, o qual regulamenta a Lei nº 7.498, e da resolução COFEN nº 271/2002 que a reafirma, diz: “ o pré-natal de baixo risco pode ser inteiramente acompanhado pela enfermeira. O enfermeiro deve enfatizar a importância da realização do pré-natal para o bem estar da gestante e do feto, visto que a qualidade da assistência prestada podem reduzir os índices de mortalidade materno e infantil, assim como as enfermidades relacionadas à gestação e, a transmissão vertical de possíveis agravos durante o período gestacional.

Objetivo: Prestar assistência à mulher desde o início de sua gravidez, orientando sobre as mudanças físicas e emocionais e que cada gestante pode vivenciar de forma distinta. Enfatizar que para um parto e nascimento humanizados o primeiro passo é o pré-natal.

Desenvolvimento do trabalho: Na RAS da Vila Moraes, toda gestante abre o pré-natal com enfermeiro este acolhe a gestante/acompanhantes, realiza os testes rápido deHIV, Sifilis, hepatite B e C. Ouve as duvidas e anseios da gestante e sua família de forma a não ter quaisquer julgamentos ou preconceitos, criando um vínculo profissional de confiança, para que a mulher sinta-se a vontade. Nesta consulta o enfermeiro entrega os pedidos para realização dos exames sangue, urina I, fezes e USG obstétrico, marca com equipe odontologia e ginecologia para 30 dias e 1 consulta com grupo de gestante que acontece na primeira terça feira do mês com atividades educativas de forma lúdica, uso de bonecos e fantoches onde mãe, pai e familiares presentes podem interagir nos cuidados e realizarem perguntas. Uma boa oportunidade que o enfermeiro possui de promover a educação em saúde com relação aos temas ligados ao ciclo reprodutivo, como o planejamento familiar, sexualidade, DSTs, amamentação, nutrição e higiene, parto e puerpério. É o momento em que o profissional vem a realizar ações de promoção à saúde. A população passa a ver o enfermeiro como um profissional apto e capaz de realizar o pré-natal de forma segura, acolhedora e eficaz. Para isso o enfermeiro vem a conscientizar a seus munícipes da importância das ações realizadas durante o ciclo gestacional e assim inserir suas gestantes e familiares de forma ativa e participativa nas ações desenvolvidas para prevenção de intercorrências assim como para promoção de uma gestação tranqüila e saudável para o concepto, mãe e parceiro.

Resultados e/ou impactos: os efeitos percebidos decorrentes da experiência da pesquisa foi uma maior adesão nos pré-natais, maior adesão do desejo de amamentar e noções dos cuidados do RN e desmistificações de mitos do cuidado. Nas atividades educativas orientações como amamentação, cuidados com o rn; sinais do parto; tipos de parto; puerpério ; planejamento familiar; gestantes vítimas de violência; gravidez na adolescência e depressão pós parto, são assuntos abordados muitas vezes pelas gestantes.

Conclusões: Na equipe de formação da RAS, prevê atuação do agente comunitário de saúde (ACS) e vem a ampliar a potência da Atenção Básica com o acompanhamento das famílias e melhor adesão do pré natal, trazê-las para unidade com a primeira consulta, está nas diretrises do RAS uma Atenção ao pré-natal das gestações de risco habitual; Avaliação nutricional; Suplementação de micronutrientes; Identificação e acompanhamento das gestações de alto risco; Atenção ao puerpério. Os dados para a pesquisa advem do programa “Mãe Paulistana” e Oracle Business inteliigence (BI), onde todos os dados são alimentados semanalmente na unidade.